Gabinete do Bastonário

Exmo. Senhor
Professor Doutor Manuel Heitor
Ministro da Ciência, Tecnologia e
Ensino Superior
Estrada das Laranjeiras, 205
1649-018 Lisboa

N. Refª SAI-OE/2016/4506 **V. Refª**

DATA	
ASSUNTO:	Regulação do número de vagas de acesso ao Ensino Superior de Enfermagem

Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior,

A Ordem dos Enfermeiros tem como objectivo colaborar na definição de uma estratégia para regular a fixação de vagas de acesso ao ensino superior público em Portugal nos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, atendendo à realidade actual do país na área da Saúde.

De facto, a Saúde é um sector estratégico para o país e a grande preocupação das pessoas é a acessibilidade, qualidade e equidade dos serviços de saúde. Importa, por isso, ter uma estratégia clara de *numerus clausus* no ensino superior público para a enfermagem, sob pena de desperdiçarmos recursos financeiros que o país não tem e que fazem, seguramente, falta na prestação de cuidados de saúde.

Senhor Ministro, a verdade é que esta estratégia não existiu nos últimos anos, não se tomaram decisões e manteve-se o mesmo número de vagas de acesso ao ensino superior de enfermagem sem ter em conta as necessidades das pessoas e do país.

Desde 2011 até 2015, reduziram-se apenas 57 vagas de acesso, e, em todos estes anos, ficaram sempre vagas por preencher.

No ano lectivo 2014/2015, nas Escolas Superiores de Enfermagem Públicas formaram-se 1987 enfermeiros. Destes, 1237 pediram certificados à Ordem para emigrar.

Significa isto, Senhor Ministro, que 65 recém-licenciados em 100, desde 2011, pedem para sair do País.

Significa isto que o país está a gastar dinheiro para outros países beneficiarem de enfermeiros altamente qualificados e com competências de formação ímpares no resto do mundo. O país está a gastar dinheiro formando em excesso quando esse dinheiro faz falta nos hospitais e centros de saúde, nomeadamente para contratar enfermeiros e garantir a segurança das pessoas.

Senhor Ministro, nos últimos 4 anos, 11.407 enfermeiros pediram à Ordem dos Enfermeiros para sair do país. Desde 2011 até este ano lectivo, o número de vagas de acesso aos cursos de Licenciatura em enfermagem no Ensino Superior Público foi 10.053.

Av. Almirante Gago Coutinho, 75 – 1700-028 Lisboa, Portugal
Tlf.: +351 218455230 / Fax: +351 218455259 / email: mail@ordemenfermeiros.pt / www.ordemenfermeiros.pt

Gabinete do Bastonário

No que respeita ao Ensino Superior Privado, o panorama é ainda mais preocupante. No ano lectivo 2014/2015, fixaram-se 985 vagas de acesso, apenas 259 foram preenchidas.

Senhor Ministro, os órgãos desta Ordem tomaram posse a 30 de Janeiro deste ano. Desde logo, tentámos contactar V. Exa. no sentido de estabelecermos uma relação de reflexão, trabalho e parceria.

Não tendo obtido resposta por parte do Gabinete de V. Exa., enviamos um conjunto de questões, esperando que, brevemente, seja possível reunirmos. Estas questões resultam de uma posição conjunta da Ordem dos Enfermeiros e da Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem e, em traços gerais, consubstanciam-se no seguinte:

1 – Redução de 30% das vagas de acesso do regime geral de enfermagem no Ensino Superior Público;

2 – Quanto custam os 4 anos de formação de um enfermeiro em Portugal, que se sabe ser um dos cursos superiores mais caros do Ensino Superior Público?

3 – Analisar quais são os Cursos de Licenciatura em Enfermagem que têm os seus planos de estudos aprovados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e que cursos esta Agência se pronunciou no sentido do seu encerramento.

Sem outro assunto, creia-me, Senhor Ministro, com elevada estima e consideração.

A Bastonária

Ana Rita Pedroso Cavaco

ARC/SC

Av. Almirante Gago Coutinho, 75 – 1700-028 Lisboa, Portugal
Tlf.: +351 218455230 / Fax: +351 218455259 / email: mail@ordemenfermeiros.pt / www.ordemenfermeiros.pt